



EDITORIAL

Em períodos como o atual, marcados pela paranóia das crises, é muito cômodo [conquanto alienante] escusar-se da participação social ativa, exacerbando as crises como desculpas e, dando rédeas soltas ao egoísmo fazendo do individual a razão de ser de todas as decisões. É com orgulho que percebo a Comissão Editorial da revista *Motriz* trilhar caminho justamente oposto ao comodismo e buscar soluções que engrandecem a revista, a exemplo de sua recente inserção no SIBRADID e a obtenção de seu registro (ISSN).

Agradeço também o espaço deste editorial para reportar-me a dois fatos recentes da Educação Física que merecem, não apenas destaque, mas também uma crescente conscientização e luta pelos ideais de nossa profissão, nos quais o Departamento de Educação Física - IB - UNESP - Câmpus de Rio Claro e o Centro Acadêmico de Educação Física têm-se engajado ativamente.

O primeiro refere-se ao nosso dever na direção de transformar em objetivo permanente o retorno, nas Escolas Estaduais de São Paulo, do mínimo de três aulas semanais de Educação Física. A redução para uma ou duas aulas é inaceitável, tanto por penalizar a criança e o jovem economicamente menos favorecidos e que não têm acesso à complementação de sua educação motora em clubes ou academias, quanto por prejudicar o desenvolvimento de um programa adequado às necessidades e expectativas dos escolares.

O segundo fato refere-se à regulamentação da profissão. Parabenizamos os profissionais de Educação Física pela conquista da regulamentação da profissão, reconhecendo o mérito daqueles que lideraram o longo processo. Ao enfatizarmos que esta é uma conquista de/para toda a nossa categoria, não podemos nos furtar a expressar uma certa dose de frustração, que ficou por conta da falta de uma discussão adequada de idéias e propostas quando da eleição do primeiro Conselho Federal de Educação Física. Oxalá tal lacuna seja preenchida para o processo de composição dos Conselhos Regionais de Educação Física.

Com este número da *Motriz*, o leitor poderá uma vez mais apreciar artigos de variadas sub-áreas e temas da Educação Física ou mesmo da relação com outras ciências passando pela Sociologia, biomecânica, avaliação, fisiologia, atividade física na empresa e tomar conhecimento de resumos dissertações e teses recentes. Nossos votos para que também este número da revista satisfaça seus interesses profissionais e científicos.

Finalizando, é um prazer convidar o(a) prezado(a) leitor(a) para juntar-se a todos nós, no período de 29 de abril a 2 de maio de 1999, durante a realização do I Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana e VII Simpósio Paulista de Educação Física, que apresenta como tema central *Educação Física no Século XX: Faces e Fases*, cuja programação está inserida neste volume da *Motriz*. Teremos muito prazer em vê-lo(a) neste evento.

Prof. Dr. Sebastião Gobbi
Chefe do Departamento de Ed. Física